

Petista recebe voz de prisão

O deputado federal Chico Vigilante (PT) recebeu voz de prisão na noite de terça-feira quando visitava os serviços de apuração da 12ª Zona na Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac).

Chico Vigilante chegou a ser imobilizado pelos policiais, por ordem do juiz Gilberto Pereira de Oliveira, e só foi liberado com a intervenção do desembargador Sérgio Bittencourt.

O deputado reclamou de um voto escrito PT e número 13 que estava sendo anulado na Junta II, sessão 6. O juiz ameaçou chamar o Exército e a Polícia Federal para prendê-lo.

Com a intervenção de Bittencourt, Gilberto alegou que havia sido ofendido pelo deputado, mas que se ele pedisse desculpas, formalmente, encerraria o caso.

Orientação — Chico Vigilante nega ter ofendido e, em vez de pedir desculpas, orientou o advogado da Frente Brasília Popular, José Geraldo, a representar hoje no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e junto à mesa da Câmara Federal contra o juiz e denunciar a maneira como está ocorrendo a contagem dos votos na 12ª Zona Eleitoral.

“É um absurdo trazer para cá para apurar os votos da Ceilândia. Como é que os fiscais de lá vão se deslocar para cá para acompanhar? Então, o que se vê aqui é o Valmir despejando ônibus cheios de fiscais dele, que mandam e desmandam em tudo. As totalizações estão sendo feitas a esta hora (23 horas de terça-feira), sem delegados ou fiscais presentes,”

concluiu.